



JUSTIÇA FISCAL E DESENVOLVIMENTO

Arthur Lira destaca início da reforma tributária e avanço do novo sistema de impostos em 2026



JUDICIÁRIO

Em publicação nas redes sociais, magistrado cita desgaste institucional e critica estrutura do tribunal

Desembargador Márcio Roberto anuncia postura mais independente e avalia aposentadoria do TJAL

XADREZ POLÍTICO



Aliados do ex-presidente reorganizam forças para enfrentar a influência de Lula na região

Com Bolsonaro preso, articulações no Nordeste miram 2026 e colocam Alagoas no centro da disputa

Estado criou mais de 3 mil vagas formais, impulsionado pelos setores de serviços, comércio e construção civil

ECONOMIA

Alagoas registra saldo positivo de empregos em novembro e acompanha crescimento do Nordeste

BRASÍLIA



Relator da comissão diz que trabalhos serão prorrogados por mais dois meses e aponta

Alfredo Gaspar afirma que CPMI do INSS vai aprofundar investigações sobre consignados em 2026

SEU BOLSO

Nova lei beneficia quem ganha até R\$ 5 mil por mês, amplia descontos até R\$ 7.350

Imposto de Renda 2026 muda regras, amplia isenção e eleva cobrança sobre altas rendas

BASTIDORES DO MDB

Senador tenta aproximar Luciano Barbosa e Ricardo Nezinho após disputa interna pelo comando municipal

Renan Calheiros busca acordo para conter divergências do partido em Arapiraca

IPVA 2026

Planejamento financeiro é essencial para evitar prejuízos no início do ano

Vale a pena pagar à vista ou parcelar? Veja como decidir

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Sem rei no tabuleiro

A prisão de Jair Bolsonaro não paralisou seu campo. Pelo contrário: acelerou movimentos que estavam represados. No Nordeste, onde o lulismo construiu sua fortaleza ao longo de duas décadas, a direita tenta reinventar o próprio mapa. Sem o líder máximo, sobram siglas, vaidades e projetos locais que agora precisam caber no mesmo tabuleiro. A missão é simples de definir e difícil de executar: competir com Lula sem Bolsonaro.

O desenho passa por governos estaduais e cadeiras no Senado, cargos que garantem visibilidade, orçamento e palanque. O discurso, afinado em Brasília, aposta no desgaste de administrações petistas, no tema da segurança e na fadiga do eleitorado com grupos que se perpetuam no poder. É uma estratégia pragmática, menos ideológica e mais territorial. O bolsonarismo regional sabe que, sem

o ex-presidente, só sobrevive se virar máquina.

A Bahia virou laboratório dessa engenharia. ACM Neto e João Roma, que já caminharam em direções opostas, agora ensaiam convivência. Um mira o Palácio de Ondina, o outro o Senado. A composição tenta juntar eleitorado urbano, direita tradicional e militância bolsonarista em uma mesma vitrine. O alvo é Jerônimo Rodrigues, continuidade direta do projeto que Rui Costa ajudou a consolidar.

No Ceará, o roteiro é mais tortuoso. A possível aproximação com Ciro Gomes revela o grau de flexibilidade do campo conservador quando o objetivo é tirar o PT do comando. A operação, porém, enfrenta resistências internas. Parte da tropa bolsonarista ainda trata antigos adversários como inimigos permanentes, mesmo quando a aritmética eleitoral pede acordos pouco confortáveis.

O Rio Grande do Norte aparece como disputa em aberto, enquanto Alagoas se projeta como duelo emblemático. Renan Filho, amparado por Lula, representa o arranjo governista. JHC, hoje no PL, encarna a aposta bolsonarista. Não se trata apenas de um embate local, mas de uma vitrine nacional: de um lado, o lulismo tentando manter capilaridade; do outro, a direita buscando provar que consegue competir sem seu líder preso.

No fundo, o Nordeste entra em 2026 menos movido por personagens e mais por projetos. O PT quer preservar uma hegemonia construída com políticas sociais e presença contínua no território. A oposição tenta provar que o antipetismo ainda respira, mesmo sem Bolsonaro em campanha. É um jogo de resistência, alianças improváveis e apostas altas, em que cada estado funciona como uma peça de um tabuleiro maior.



COLONISTAS

LUIZ CARLOS AMORIM

Vamos fazer um ano bom

Temos que ter esperança e fé de que as coisas vão melhorar. Temos que trabalhar para isso. Se não fizermos nada, tudo continuará como até então.

Então, não desejo muito deste novo ano. Peço apenas o possível: crianças na escola, velhos assistidos, educação e saúde decentes no Brasil e por todo este mundão de Deus; desejo que haja trabalho para todas as pessoas e alimento na mesa de todos, em qualquer lugar; ética e honestidade em todas as atividades do ser humano, principalmente na “política” e conscientização geral de que precisamos preservar a natureza para que o nosso clima não se volte contra nós, como temos visto ultimamente.

Não quero, para todos nós, filhos de Deus, uma felicidade instantânea e fácil; quero

uma felicidade conquistada, verdadeira e merecida. Uma felicidade perene. Quero sorriso no rosto das pessoas, mas não sorrisos tristes. Quero sorrisos iluminados, peçados de fé e esperança, que se não os houver, não haverá vida. Quero luz nos olhos de toda a gente, faróis a alumiar o caminho. Quero paz no coração de todo ser humano, quero carinho a semear ternura, quero uma canção em todos os lábios, a propagar a fé.

Quero pedir aos homens, principalmente aos que detém o poder, o fim das guerras – pois temos visto o que ela faz, temos visto que mesmo lá longe, elas impactam todo o mundo – que o coração do ser humano foi feito para abrigar a paz, e seus lábios, suas mãos e seus olhos foram feitos para disseminá-la. O homem não foi feito para deter o

poder em suas mãos e com esse poder destruir seu semelhante. Peço à força maior que rege o universo que erradique do coração do homem a ganância, a inveja, o ódio, a indiferença.

Não estou pedindo nada impossível, tudo o que peço pode se tornar realidade, se todos quisermos. E precisamos

querer, para que este próximo ano que se inicia seja bom, para que os nossos sonhos possam continuar, para que possamos ter esperança de realizá-los.

Como já disse o poeta Drummond, para termos “um Ano Novo que mereça este nome, temos de merecê-lo”.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernando.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

JUDICIÁRIO

Em publicação nas redes sociais, magistrado cita desgaste institucional e critica estrutura do tribunal

Desembargador Márcio Roberto anuncia postura mais independente e avalia aposentadoria do TJAL

O desembargador Márcio Roberto Albuquerque afirmou que passará a adotar uma postura de maior independência no Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) e revelou que avalia se aposentar nos próximos dias. A declaração foi feita por meio de uma publicação nas redes sociais nesta quinta-feira (1º), na qual o magistrado expôs reflexões pessoais, críticas internas e insatisfação com as condições de trabalho.

Segundo ele, a decisão de deixar a magistratura já está amadurecida e depende apenas de uma conversa com a família. O desembargador ressaltou que a possível aposentadoria não decorre de falta de vocação ou desmotivação profissional.

“Não é de hoje, agora com intensidade, que analiso a possibilidade de sair do Poder Judiciário, decisão que já tenho como certa, faltando apenas sentar e conversar com a Roberta e o Márcio Júnior, no decorrer do recesso”, escreveu.



Na publicação, Márcio Roberto destacou o desempenho de seu gabinete ao longo de 2025, afirmando que foi o mais produtivo do tribunal no período, com volume de julgamentos cerca de 20% superior ao segundo colocado. Ele também fez críticas às condições estruturais enfrentadas no exercício da função.

“O meu gabinete foi o mais produtivo e eficiente no transcorrer de 2025, não obstante as péssimas instalações físicas, de longe indignas de um desembargador”, afirmou.

Apesar do tom crítico, o magistrado fez questão de frisar que mantém respeito institu-

cional ao Tribunal de Justiça de Alagoas e à atual gestão. “Mantenho, e mantereí sem-pre, o mais profundo respeito à instituição TJAL, ao meu presidente Fábio Bittencourt e aos demais integrantes da cúpula diretiva, bem como a meus dignos pares”, declarou.

Ainda segundo o desembargador, até que a decisão sobre a aposentadoria seja formalizada, sua atuação passará a ser pautada pela “urbanidade protocolar”, com diálogo restrito ao estritamente necessário.

“Minha conduta doravante será pautada pela urbanidade protocolar, limitando o diálogo ao estritamente necessário, até que decida

em definitivo pedir minha aposentação, o que espero seja nos próximos dias”, escreveu.

Ao encerrar a manifestação, Márcio Roberto fez uma reflexão sobre o papel da magistratura e a transitoriedade da função pública. “A toga que vestimos não é manto de divindade, mas símbolo de uma responsabilidade terrena e passageira. Partirei, espero o mais breve possível, lamentavelmente, sem levar saudade”, concluiu.

ECONOMIA

Estado criou mais de 3 mil vagas formais, impulsionado pelos setores de serviços, comércio e construção civil

Alagoas registra saldo positivo de empregos em novembro e acompanha crescimento do Nordeste

Alagoas fechou o mês de novembro de 2025 com saldo positivo de 3.046 novos empregos com carteira assinada, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O desempenho acompanha o avanço do Nordeste, que concentrou 41,5% das vagas formais criadas no país no período.

Ao todo, a região nordestina gerou 35.645 novos postos de trabalho em novembro, de um total

nacional de 85.864 vagas. No acumulado de 2025, o Nordeste soma 407.113 empregos formais, o equivalente a 21,5% do saldo nacional, com média aproximada de 37 mil novas vagas por mês.

Em Alagoas, o crescimento foi puxado principalmente pelo setor de serviços, que segue como o principal motor da geração de empregos. O segmento acompanhou a tendência observada em outros estados da região, como Bahia, Pernambuco e Ceará, com destaque para as atividades administrativas e os serviços complementares, que registraram expansão significativa e ajudaram a sustentar o resultado positivo.

A construção civil também teve participação relevante no desempenho do estado, com a criação de 406 novos postos de trabalho. O setor vem sendo impulsionado por investimentos em obras

públicas, projetos privados e melhorias na infraestrutura urbana. Já o comércio apresentou crescimento consistente, favorecido pelo aumento do consumo e pelo movimento típico do período de fim de ano.

Por outro lado, a agropecuária apresentou retração em toda a região Nordeste, incluindo Alagoas. O setor registrou redução no número de vagas formais, comportamento que segue uma tendência sazonal comum nos últimos meses do ano e que acabou impactando parcialmente o resultado geral.

De acordo com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), o desempenho regional superou as expectativas. O economista Miguel Vieira destacou que, historicamente, o último trimestre do ano costuma registrar desaceleração na geração de empregos, o que não se confirmou em 2025.

“O resultado demonstra a resiliência do mercado de trabalho nordestino. Mesmo em um período tradicionalmente mais fraco, houve crescimento expressivo, impulsionado principalmente pelos setores de serviços e comércio”, avaliou.

Com esse desempenho, Alagoas se mantém entre os estados nordestinos com saldo positivo na geração de empregos formais, reforçando o papel da atividade econômica local e a importância de políticas voltadas à manutenção e ampliação do mercado de trabalho no estado.

ELEIÇÕES 2026

Ministro dos Transportes já trata a candidatura como certa, enquanto o prefeito de Maceió mantém sinais públicos e aliados em campo

Renan Filho e JHC se movimentam e desenham disputa pelo Governo de AL

A corrida pelo Palácio República dos Palmares começa a ganhar forma à medida que 2026 se aproxima. O ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), que governou Alagoas por dois mandatos, já declarou que pretende voltar ao estado para disputar o cargo. Do outro lado, o prefeito de Maceió, JHC (PL), evita anúncios formais, mas aliados e movimentos recentes indicam que o projeto está em curso.

Mesmo sem pronunciamento direto, JHC deixou pistas claras em um vídeo divulgado em novembro de 2025, no qual associou realizações da capital a uma mensagem de alcance estadual. A leitura feita por vereadores e dirigentes próximos é de que o gestor prepara o terreno



para entrar na disputa, enquanto mantém o discurso institucional e o foco na administração da cidade.

No campo do MDB, o cenário é mais direto. Renan Filho, senador licenciado desde que assumiu o ministério no governo Lula, tem reiterado que abrirá mão do cargo em Brasília para voltar a Alagoas. Em declarações públicas, chegou a mencionar a transferência da escola dos filhos para Maceió como sinal de que o projeto político está em andamento.

A força do ex-governador passa,



também, pelo alinhamento com o atual chefe do Executivo estadual. O governador Paulo Dantas já declarou apoio a Renan Filho e confirmou que cumprirá o mandato até o fim, mantendo o grupo unido para a próxima eleição. No mesmo campo, o vice-governador Ronaldo Lessa afirmou que seguirá a decisão da aliança liderada pelos Calheiros.

Enquanto isso, JHC trabalha sua base a partir da capital. A reeleição com mais de 80% dos votos em 2024 consolidou sua imagem como líder urbano e ampliou

sua projeção. Nos bastidores, articulações com partidos do centro e da direita seguem em curso, mesmo sem definição pública sobre mudança de legenda ou composição de chapa.

Aliados do prefeito têm sido os principais porta-vozes do projeto. O vereador Kelmann Vieira, líder do governo na Câmara, afirma que JHC será candidato e repete essa mensagem em agendas políticas e nas redes sociais. O silêncio do próprio prefeito, nesse contexto, é visto como estratégia para preservar margem de manobra até o prazo de desincompatibilização.

Analistas apontam que o desenho atual favorece o MDB, que controla a maior parte das prefeituras do estado e dispõe de estrutura mais ampla. Ainda assim, a popularidade de JHC em Maceió e sua habilidade de comunicação indicam que a disputa pode ganhar novos contornos ao longo de 2026, com campanhas profissionais e foco direto no eleitorado.

BASTIDORES DO MDB

Senador tenta aproximar Luciano Barbosa e Ricardo Nezinho após disputa interna pelo comando municipal

Renan Calheiros busca acordo para conter divergências do partido em Arapiraca

O MDB de Alagoas enfrenta um momento de tensão em Arapiraca, segundo maior colégio eleitoral do estado. O atrito envolve o prefeito Luciano Barbosa e o deputado estadual Ricardo Nezinho, duas das principais lideranças locais, que entraram em rota de afastamento após a definição do novo comando do diretório municipal.

A situação se agravou quando Barbosa apoiou a candidatura do secretário Yale Fernandes à presidência do partido na cidade. Nezinho reagiu publicamente, afirmando que não foi

informado sobre a convenção e que o processo não refletiu a tradição participativa da legenda no município.

Diante do quadro, o senador Renan Calheiros, presidente estadual do MDB, anunciou que usará o recesso parlamentar

para atuar como mediador. Segundo ele, a legenda precisa chegar unida a 2026 e não pode permitir que disputas internas comprometam o desempenho eleitoral no Agreste.

Nezinho, que integra a executiva estadual

e pertence a uma família com longa trajetória no partido, divulgou nota defendendo um modelo mais amplo de escolha dos dirigentes. Para o deputado, Arapiraca possui um conjunto de quadros políticos que deveria ter participado da decisão, o que, em sua visão, não ocorreu.

O diretório municipal, por sua vez, afirma que a convenção seguiu o estatuto e manteve os mesmos critérios adotados em anos anteriores. Yale Fernandes sustenta que houve divulgação, participação dos filiados aptos e respeito às normas internas, enquanto Renan Calheiros trabalha nos bastidores para reduzir a distância entre os dois grupos e preservar a unidade do MDB na cidade.



Mobilidade: obras pioneiras para o trânsito de Maceió

Em diferentes regiões de Maceió, obras importantes e pioneiras de melhoria da mobilidade urbana* já estão concluídas ou seguem em ritmo acelerado, trazendo mais segurança e fluidez para a rotina de quem dirige, pedala e caminha pela cidade.

Serão mais de 33 quilômetros de ruas e avenidas recuperadas ou construídas, 25 quilômetros de calçadas acessíveis e 11 quilômetros de ciclovias, além de iluminação pública, drenagem, sinalização viária, pontos de videomonitoramento e semáforos inteligentes.



Av. Durval de Góes Monteiro



Ampliação em andamento de toda a extensão, que passará de 3 para 5 faixas em cada sentido, somando um total de 10 faixas de circulação.

A primeira etapa, um trecho de 2,2 quilômetros entre o Parque do Horto e o trevo da Tupan, já foi entregue.

A segunda etapa, com 3,8 quilômetros, que vai do trevo da Tupan até o viaduto da BR 316, já atingiu cerca de 45% de execução e uma nova passarela está sendo instalada para a travessia de pedestres. A ciclovia está concluída, com 5,7 quilômetros de faixa segura.



Nova Via de Ligação

Projetada para ser um dos principais corredores da cidade, o avanço da obra já passa de 75%. A nova via expressa terá 2,3 quilômetros, duas pistas em cada sentido, duas pontes, canteiro central nas vias, rotatória, ciclovias e calçadas acessíveis, moderna iluminação pública e mobiliário urbano.

Av. Menino Marcelo



Construção concluída da nova pista lateral de 1,8 quilômetro no sentido Centro. O trecho ganhou ciclovia, calçadas acessíveis, nova rede elétrica e de iluminação pública.

Obras finalizadas

Cerca de 8 quilômetros de vias foram requalificados em 12 ruas e avenidas na Chã da Jaqueira e imediações. No Bebedouro, o Binário do Calmon foi criado após a requalificação do pavimento e da sinalização de algumas ruas no entorno da Ladeira do Calmon.



Em planejamento

A duplicação da rua José da Silveira Camerino está em fase inicial. Ela será transformada em um eixo de ligação entre a parte alta e vias importantes do entorno da avenida Fernandes Lima.



*Termo de Acordo Socioambiental, assinado em dezembro de 2020 pelo Ministério Público Federal e Braskem, com a participação do Ministério Público do Estado de Alagoas e adesão do Município de Maceió.

JUSTIÇA FISCAL E DESENVOLVIMENTO

Fase de testes começa em janeiro, com implantação gradual do novo modelo e ampliação da isenção do Imposto de Renda para rendas de até R\$ 5 mil

Arthur Lira destaca início da reforma tributária e avanço do novo sistema de impostos em 2026

A reforma tributária brasileira entrou oficialmente em sua fase de testes a partir de 1º de janeiro de 2026, marcando o início da transição para um novo modelo de arrecadação de impostos no país. A mudança, aprovada pelo Congresso Nacional ao longo dos últimos anos, começa a ser implementada de forma gradual, com o objetivo de simplificar o sistema tributário, reduzir

distorções e ampliar a previsibilidade econômica.

A proposta foi conduzida no Legislativo durante a presidência do deputado federal Arthur Lira (PP-AL), período em que o texto avançou após décadas de debates. A nova estrutura busca substituir o modelo atual, considerado complexo e desigual, por um sistema baseado no Imposto sobre Valor Agregado (IVA), dividido entre a Contribuição

sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), com-partilhado por estados e municípios.

Nesta fase inicial, entram em vigor alíquotas simbólicas — 0,9% para a CBS e 0,1% para o IBS — utilizadas exclusivamente para testes operacionais e integração de sistemas. Segundo o governo, não haverá impacto financeiro imediato para consumidores, trabalhadores ou empresas. O objetivo é permitir que administrações públicas e contribuintes se adaptem gradualmente às novas regras.

Além da reestruturação tributária sobre o consumo, 2026 também marca o início dos efeitos da ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física. Com a nova regra, contribuintes com renda mensal de até R\$ 5 mil passam a ser totalmente isentos, enquanto faixas superiores contam com redução progressiva do imposto devido. A medida

busca aliviar a carga sobre a renda do trabalho e ampliar o poder de compra das famílias.

Segundo dados oficiais, a combinação entre a reforma tributária e a ampliação da isenção do Imposto de Renda tem como objetivo tornar o sistema mais equilibrado, transparente e eficiente, além de estimular o crescimento econômico e a geração de empregos. A transição completa ocorrerá de forma escalonada ao longo dos próximos anos, até a substituição definitiva dos tributos atuais.

O governo federal afirma que o novo modelo pretende reduzir a complexidade do sistema, diminuir disputas judiciais e criar um ambiente mais favorável para investimentos, mantendo a previsibilidade fiscal e segurança jurídica. A expectativa é que os efeitos sejam sentidos gradualmente, à medida que o país avance na consolidação do novo sistema tributário.



BRASÍLIA

Relator da comissão diz que trabalhos serão prorrogados por mais dois meses e aponta

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS deve ampliar, em 2026, as investigações sobre fraudes envolvendo empréstimos consignados. A informação foi confirmada pelo relator da comissão, o deputado federal Alfredo Gaspar (União Brasil-AL), que destacou a necessidade de aprofundar a apuração diante da gravidade dos fatos identificados ao longo dos trabalhos realizados em 2025.

Segundo Gaspar, o presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-

Deputado Alfredo Gaspar afirma que CPMI do INSS vai aprofundar investigações sobre consignados em 2026

MG), irá apresentar um requerimento para prorrogar o funcionamento da comissão por mais dois meses. A proposta busca garantir a continuidade das investigações, especialmente sobre irregularidades que atingiram aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Instalada em 20 de

agosto, a CPMI realizou 28 reuniões ao longo de três meses, sendo duas destinadas exclusivamente à votação de requerimentos e as demais à oitiva de testemunhas. Ao todo, 26 pessoas foram ouvidas, 4.800 documentos oficiais analisados, 48 quebras de sigilo aprovadas e 108 empresas consideradas suspeitas foram identificadas. As apurações apontam movimentações financeiras incompatíveis que ultrapassam R\$ 1 bilhão.

De acordo com Alfredo Gaspar, os trabalhos permitirão identificar núcleos organizados de atuação criminosa e rastrear o caminho do dinheiro desviado. “Houve identificação e responsabilização individualizada de várias células de organizações criminosas. Também foi

possível acompanhar o percurso do dinheiro”, afirmou.

O deputado também criticou entraves enfrentados ao longo das investigações. Segundo ele, houve tentativas de blindagem política que dificultaram o avanço das apurações. “Infelizmente, o governo blindou algumas pessoas, entre elas o próprio Lulinha, que poderia contribuir para a identificação de parte dos recursos desviados”, declarou em entrevista à Francês News.

Para o relator, a atuação da CPMI é essencial para dar respostas à sociedade. “É uma obrigação do Parlamento apresentar soluções diante da dimensão do prejuízo causado aos aposentados e pensionistas. Estamos falando de um dos maiores esquemas já identificados nesse setor”, concluiu.



XADREZ POLÍTICO

Aliados do ex-presidente reorganizam forças para enfrentar a influência de Lula na região

Com Bolsonaro preso, articulações no Nordeste miram 2026 e colocam Alagoas no centro da disputa

Com Jair Bolsonaro fora do cenário eleitoral, aliados do campo conservador intensificam articulações no Nordeste para as eleições de 2026, buscando reduzir a influência do PT. A estratégia mira a formação de alianças regionais capazes de enfrentar o peso político do pre-sidente Lula na região.



A reorganização prioriza disputas pelos governos estaduais e pelo Senado, apostando no desgaste de gestões petistas em alguns estados. O discurso oposicionista se ancora em temas como segurança pública, alternância de poder e unificação da direita e do centro-direita.

Na Bahia, a oposição tenta consolidar uma chapa entre ACM Neto (União Brasil) e João Roma (PL), com Roma ao Senado e ACM ao governo. O objetivo é enfrentar o governador Jerônimo Rodrigues, herdeiro do projeto petista no estado.

No Ceará, o quadro é mais fragmentado, com diálogos entre PL, União Brasil e Ciro Gomes para formar uma frente contra o governador Elmano de Freitas. A aproximação, porém, encontra resistência entre bolsonaristas mais ideológicos.

No Rio Grande do Norte, Rogério Marinho e Allyson Bezerra despontam como principais nomes contra o grupo da governadora Fátima Bezerra, que não pode se reeleger. Em Alagoas, a disputa opõe Renan Filho, apoiado por Lula, ao prefeito JHC, representante do campo bolsonarista.

Mesmo sem Bolsonaro, a oposição acredita que o sentimento antipetista ainda existe, enquanto o PT aposta na força duradoura do lulismo. A tendência é de uma disputa marcada pela polarização entre projetos políticos, mais do que por lideranças individuais.

MUITA DIVERSÃO

Evento começou com show de Bell Marques e terá apresentações gratuitas ao longo de janeiro na orla da capital

JHC abre calendário do Verão Massayó e anuncia programação do festival em Maceió

O prefeito de Maceió, JHC, abriu oficialmente nesta quinta-feira (1º) o calendário do Verão Massayó 2026. A abertura foi marcada por um show do cantor Bell Marques, que reuniu uma multidão na orla da capital alagoana e deu início à programação do festival, considerado um dos principais eventos do período de alta temporada na cidade.

Durante o evento, o prefeito anunciou a programação completa do Verão Massayó, que acontecerá em dois fins de semana, nos dias 9, 10, 11 e 16, 17 e 18 de janeiro, no estacionamento do Jaraguá. A iniciativa reúne atrações nacionais e artistas locais, com apresentações voltadas

a diferentes públicos e estilos musicais.

De acordo com a Prefeitura de Maceió, o festival tem como objetivo fortalecer o turismo e movimentar a economia local, impulsionando setores como comércio, hotelaria, serviços e gastronomia durante o período de férias.

A programação inclui nomes como



Bell Marques, Dominginho (formado por João Go-mes, Mestrinho e Jota.pê), Grande Encontro (com Elba Ramalho, Alceu Valença e Geral-do Azevedo), Natanzinho Lima, Sorriso Maroto, Menos é Mais, Felipe Amorim, Joelma, Marcynho Sensação, Henry Freitas, Claudia Lette, Léo Santana, Matuê, Zé Vaqueiro, An-derson Neiff, Nattan, Mari Fernandez, Durval Lelys, Victor Fernandes, Patrulha do Samba, JM Puxado e Pedrinho Pegação, entre outros artistas.

Esta é a quarta edição do Verão Massayó, que ao longo dos últimos anos passou a integrar o calendário de grandes eventos da capital alagoana, atraindo moradores e turistas durante o mês de janeiro.

ECONOMIA CRIATIVA

Programa da Serfi consolida o artesanato como política pública, leva produtos do estado a grandes feiras e fortalece a renda de centenas de famílias

Alagoas Feita à Mão supera R\$ 1,1 milhão em vendas e amplia presença no Brasil e no exterior

O ano de 2025 fechou como um dos mais expressivos da trajetória do Alagoas Feita à Mão, iniciativa do Governo do Estado voltada à valorização do artesanato local. Sob a co-ordenação da Secretaria de Relações Federativas e Internacionais, o programa consolidou um modelo de atuação que uniu tradição, gestão e acesso a mercados, conectando artesãos alagoanos a vitrines estratégicas do país e do exterior.

Ao longo do período, as ações geraram mais de R\$ 1,1 milhão em vendas diretas. A Fene-arte, em Pernambuco, respondeu por mais de R\$ 568 mil; a Fenacce, em Fortaleza, somou R\$ 347 mil; e a Feira Nacional de Artesanato, em Belo Horizonte, atingiu R\$ 193 mil. Em Maceió, o Festival Alagoas Feita à Mão também teve papel relevante, com mais de R\$ 50 mil em comercialização.

Para quem vive do ofício,



os números se traduzem em oportunidade concreta. O artesão Jasson, que participou pela segunda vez da feira de Belo Horizonte, relata que a experiência foi decisiva para ampliar a clientela e abrir portas para novos negócios. “Foi um ano muito bom, com vendas e visibilidade. Estar nesses espaços faz toda a diferença para quem produz”, disse.

A agenda de 2025 incluiu uma sequência de eventos que posicionaram o artesanato alagoano em circuitos cada vez mais qualificados. O calendário começou no Salão do Artesanato de São Paulo, seguiu pela Fenacce, passou pela Fenearte e pela

Feirarte, em Maceió, além de chegar à Fenaba, em Salvador, e à ABAV Expo, um dos maiores encontros do turismo latino-americano.

No plano internacional, o programa alcançou novo patamar ao integrar a Paris Design Week, por meio da mostra “CABOCO + Alagoas Feita à Mão”, que celebrou os dez anos da iniciativa. Outras duas exposições na França reforçaram a presença do estado em ambientes ligados a design, arte e economia criativa, ampliando o diálogo entre tradição e inovação.

Além da promoção comercial, o programa avançou na estruturação do setor. Em 2025 foram emitidas 1.234 Carteiras do Artesão, documento que garante acesso a políticas públicas e participação em ações oficiais. A criação do Fundo de Fomento do Artesanato, anunciada no mesmo período, fecha o ciclo de um ano marcado por expansão, organização e projeção do trabalho feito à mão em Alagoas.

SEU BOLSO

Nova lei beneficia quem ganha até R\$ 5 mil por mês, amplia descontos até R\$ 7.350

Imposto de Renda 2026 muda regras, amplia isenção e eleva cobrança sobre altas rendas

Entraram em vigor em 1º de janeiro de 2026 as novas regras do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), previstas na Lei nº 15.270/2025, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. As mudanças ampliam

a faixa de isenção, reduzem o imposto para parte da classe média e aumentam a tributação sobre contribuintes de maior renda.

Com a nova legislação, trabalhadores que recebem até R\$ 5 mil por mês passam a ficar totalmente isentos do Imposto de Renda. Já quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350 terá descontos progressivos, que diminuem conforme a

renda se aproxima do teto. Acima desse valor, não há benefício fiscal.

Segundo cálculos da Confirp Contabilidade, um trabalhador com renda mensal de R\$ 5 mil terá economia anual de R\$ 4.067,57, considerando o 13º salário. Para quem recebe R\$ 4 mil, o alívio chega a R\$ 1.491,89 por ano. Já para rendimentos de R\$ 7 mil, a redução cai para R\$ 605,86, até ser zerada a partir de R\$ 7.350.

De acordo com estimativas oficiais, cerca de 10 milhões de brasileiros deixarão de pagar Imposto de Renda já em 2026. Com isso, aproximadamente 65% dos declarantes ficarão isentos, o que representa mais de 26 milhões de pessoas. Na população total, o percentual de brasileiros livres do imposto chega a 87%.

Por outro lado, a nova legislação amplia a cobrança sobre as rendas mais altas. Foi criado o Imposto de Renda da Pessoa Física Mínimo (IRPFm), que incide sobre lucros e dividendos atualmente isentos. A nova regra prevê retenção de 10% sobre valores que ultrapassem R\$ 50 mil mensais pagos por uma mesma empresa a uma pessoa física.

Além disso, contribuintes com renda anual superior a R\$ 1,2 milhão passarão a pagar uma tributação mínima de até 10%, considerando

todos os rendimentos, inclusive os isentos ou tributados exclusivamente na fonte. Ficam fora desse cálculo aplicações como poupança, LCI, LCA, fundos imobiliários e lucros gerados até 2025.

Segundo especialistas, a mudança representa uma reorganização relevante no sistema tributário. Para o diretor executivo da Confirp, Richard Domingos, a medida altera significativamente a forma de tributação sobre lucros distribuídos. “A proposta pode ampliar a justiça fiscal, mas exige atenção das empresas e investidores, especialmente diante do fim de mecanismos que limitavam a carga tributária total”, afirmou.

O governo estima que a renúncia fiscal gerada pela ampliação da isenção ultrapasse R\$ 31 bilhões por ano, mas acredita que o novo modelo de tributação compensará essa perda, com saldo positivo estimado em R\$ 12 bilhões entre 2026 e 2028.



IPVA 2026

Planejamento financeiro é essencial para evitar prejuízos no início do ano

Vale a pena pagar à vista ou parcelar? Veja como decidir

A Câmara Municipal de Maceió aprovou nesta quinta-feira (18) um novo organograma administrativo, para atualizar e aprimorar a estrutura organizacional do Poder Legislativo

Municipal.

A resolução, aprovada por unanimidade, consolida e torna mais clara e objetiva a organização de setores diretamente vinculados à Mesa Diretora e à Presidência, fortalecendo áreas estratégicas, técnicas e de assessoramento.

A medida não cria novos cargos e

funções, nem aumenta despesas. Ela atende à necessidade de adequar a organização administrativa da Casa às demandas atuais da gestão pública.

Para o presidente da Câmara, Chico Filho, a reorganização era uma demanda da Casa já percebida há alguns meses e está alinhada às práticas da boa gestão. “É importante destacar que não estamos criando cargos nem aumentando despesas. Estamos, sim, organizando melhor a estrutura interna da Câmara, no exercício legítimo da nossa autonomia, para entregar um Legislativo mais moderno, eficiente e preparado para os desafios atuais e futuros”.

Entre os setores readequados estão a Procuradoria-Geral, a Controladoria-Geral, a Auditoria-Geral de Contas e Orçamento, a Ouvidoria, a Comissão Permanente de Licitação, a Diretoria de Comunicação,

a Diretoria da Escola do Legislativo e a Redação Final.

Também foi estruturada a Superintendência e suas unidades subordinadas, dando mais integração entre os setores administrativos e legislativos, padronização de fluxos internos, eficiência operacional e melhor prestação dos serviços.

Durante a sessão, a Câmara aprovou ainda emendas à Lei Orgânica, que garantem a modernização, coerência e segurança jurídica do ordenamento municipal. Foram identificadas disposições da legislação que se encontravam defasadas, omissas, em conflito com a prática legislativa atual ou em desacordo com entendimentos consolidados no âmbito constitucional e administrativo.

As alterações disciplinam matérias como denominação de ruas e outros logradouros, execução orçamentária, funcionamento da sessão legislativa e prerrogativas parlamentares.



CNH MAIS BARATA

Lei com alteração nos valores das taxas do Detran Alagoas foi publicada em edição suplementar do Diário Oficial do Estado, nesta segunda-feira (29)

Alagoas reduz em quase 40% valor de exame de aptidão física e avaliação psicológica para 1ª CNH

Pensando em tornar cada vez mais acessível o sonho das pessoas em conquistarem a 1ª Carteira Nacional de Habilitação (CNH), o governo de Alagoas publicou a lei que trata da redução dos valores cobrados pelas clínicas credenciadas ao Departamento Estadual de Trânsito (Detran/AL), na

edição suplementar do Diário Oficial do Estado (DOE), nesta segunda-feira (29). Antes, os candidatos que sonhavam em ter a CNH precisavam pagar o valor de R\$ 290,39 no exame de aptidão física e na avaliação psicológica. Agora, o valor total para os dois exames será de R\$180, seguindo o que estabelece a Portaria nº 927, da Secretaria Nacional de Trânsito (SENATRAN), de 12 de dezembro de 2025.

De acordo com Marco Fireman, diretor-presidente do Detran/AL, essa redução representa 38,01% no valor cobrado anteriormente, e a redução desses valores só foi possível graças ao programa CNH do Brasil, uma conquista liderada pelo Ministro dos Transportes, Renan Filho. “Trabalhamos durante todo o ano para melhor atender o povo alagoano, e deixar a CNH mais barata foi um dos objetivos do Detran Alagoas, em

2025. O programa CNH do Trabalhador e CNH Baixa Renda se tornaram realidade, e serão impulsionados pelo programa CNH do Brasil, tornando o acesso à CNH mais barato, para que mais pessoas possam tirar a 1ª habilitação, e conduzir um veículo de maneira mais segura”, disse o diretor-presidente. Mototaxista e motofretistas - Além da mudança nos valores do exame de aptidão física e da avaliação psicológica, a Lei nº 9.777/2025, também trouxe a redução na taxa de alteração de características de veículo para mototaxistas, motofretistas, ciclomotores e cicloelétricos. “Pensamos mais uma vez nos alagoanos que utilizam motocicletas como instrumento de trabalho. Já tínhamos feito a redução de 50% nessa taxa, e agora reduzimos ainda mais esse valor. É mais uma economia para os trabalhadores”, destacou Marco Fireman. Mototaxistas e motofretistas também ficarão isentos de pagar as taxas de acesso a cursos especiais e referente à prova teórica para cursos especiais. Juntando todos esses benefícios, a categoria terá uma economia de R\$ 530.



AVISO

Mudança no tempo do exame exige novo agendamento on-line pelos candidatos

Provas teóricas no Detran-AL são reagendadas para janeiro

O Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran/AL) informa que, em razão da Resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) nº 1.020/2025, que alterou o tempo de duração da prova teórica de 1 hora para 1 hora e 10 minutos, foi necessária a realização de ajustes no sistema de agendamentos do órgão. Em decorrência dessa alteração, todos os agendamentos realizados

AVISO



para a prova teórica no mês de janeiro foram excluídos para realizar a adequação ao novo tempo de duração do exame. Dessa forma, os candidatos que tinham prova teórica marcada para os mês de janeiro deverão acessar o site oficial do Detran Alagoas para realizar um novo agendamento. O agendamento deve ser feito exclusivamente de forma on-line, por meio do link: <https://www.detran.al.gov.br/habilitacao/agendamento-de-exames/>.

LEGISLATIVO

Legislações criadas em 2025 ampliam direitos de pessoas com deficiência, estimulam economia e valorizam servidores

Câmara encerra ano com aprovação de quase 100 leis e 3.800 indicações

A Câmara Municipal de Maceió encerrou os trabalhos de 2025 com quase 100 leis e 227 decretos aprovados, além de 3.800 indicações de melhorias para a cidade. Entre os destaques da atuação dos vereadores e vereadoras no plenário, estão legislações que ampliam direitos de pessoas com deficiência, estimulam a economia e a pesquisa e valorizam o servidor público.

A lei 7.655, por exemplo, autoriza veículo particular a circular na faixa azul quando estiver transportando pessoas com autismo. Voltada ao mesmo público, a lei 7.715, permite que o autista entre e permaneça com seu próprio alimento em qualquer local.

Com foco no incentivo ao investimento privado em Maceió, os parlamentares criaram a lei 7.693, que isenta do ISS atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação. E aprovaram uma das legislações mais importantes do Município, que instituiu o Plano Plurianual, um planejamento do investimento público na cidade para o período de quatro anos.

Foi aprovada também a lei 7.664, que reajustou o salário dos servidores da Prefeitura e garantiu valorização a esses profissionais. E a lei 7.648 criou o Plano de Cargos e Carreira dos servidores do Legislativo.

O presidente da Câmara, Chico Filho, comemora a produtividade e afirma



que o papel do Poder Legislativo vem sendo cumprido com responsabilidade e compromisso com a população. Ele resalta os temas das leis, com foco no desenvolvimento do Município e no bem-estar das pessoas, e ainda cita o alto índice de indicações de melhorias para a cidade.

“Tivemos quase 100 leis aprovadas, que já estão vigorando e sendo aplicadas, em benefício da população e em prol do desenvolvimento econômico e social de Maceió. Além disso, no ano aprovamos quase 4 mil indicações, que são pedidos ao Poder Executivo para que promova melhorias na cidade e, com isso, melhore a vida das pessoas. A Câmara está muito produtiva e nós, vereadores, ficamos muito

felizes com esses resultados”, pontua.

Nas indicações feitas pelos vereadores, as principais demandas levadas à Prefeitura foram a limpeza de ruas e galerias, poda de árvores, criação de equipamentos públicos como praças e arezinhas, entre outros pedidos da população.

O trabalho também ultrapassou o plenário, com a criação da Escola do Legislativo, que realizou cursos e formações para assessores parlamentares ao longo do ano.

A Escola ainda encabeçou o programa Plenarinho, que permitiu a 27 estudantes de escolas públicas e particulares viverem um dia de vereador, discutindo e aprovando leis para os maceioenses.

E coordenou o Circuito Câmara, com o objetivo de aproximar o Legislativo da população e ampliar o entendimento sobre cidadania, democracia e o papel dos vereadores. Foram oito visitas com mais de 200 participantes.

Em 2025, a reforma do prédio sede da Câmara permitiu a criação e ampliação de salas, e a reforma dos banheiros. E o quadro de servidores efetivos ganhou reforço com a convocação de mais de 30 aprovados no concurso do ano passado.



**A DUPLA MAIS
QUENTE
PARA COMEÇAR SEU
DIA BEM INFORMADO**

ACESSE

www.anoticiaalagoas.com.br/

BALANÇO 2025

Balanço de 2025 destaca a expansão do policiamento de proximidade, valorização profissional e iniciativas inéditas de reintegração social

Um ano de avanços na Segurança com investimentos recordes em tecnologia e novos marcos sociais

O Governo de Alagoas encerrou 2025 com um balanço marcado por investimentos e ações voltadas à modernização da segurança pública e à ampliação de políticas de proteção social. Ao longo do ano, cerca de R\$ 45 milhões foram aplicados no setor, alcançando desde o policiamento preventivo

até iniciativas de ressocialização no sistema prisional. Um dos principais destaques foi a implantação de totens de monitoramento com visão 360 graus e botão de emergência, que passaram a integrar o cotidiano de cidades como Maceió, Arapiraca e Marechal Deodoro. Os equipamentos, aliados a câmeras de vigilância, ampliaram a capacidade de resposta das forças de segurança e já apresentaram resultados em

ocorrências e atendimentos à população. O programa Ronda no Bairro também passou por ajustes e ampliações em 2025, com foco na segurança de proximidade e na atuação social. A criação de uma guarnição bilíngue voltada ao turismo, além da chegada do projeto a áreas como Rio Largo e Praia do Francês, reforçou a presença do Estado em regiões estratégicas. Na proteção de crianças e adolescentes, a Patrulha Menino Bernardo foi implantada

como iniciativa pioneira, unindo forças do governo e do Judiciário. O projeto ampliou a atuação do Batalhão de Polícia Escolar e trouxe identidade própria às viaturas, associada à campanha de combate à violência infantil. Outra frente relevante foi a criação da política Corações da Paz, voltada à redução da vulnerabilidade social, e o lançamento da plataforma digital 190, que facilita o acionamento da Polícia Militar por meio da internet. Ambas as iniciativas aproximaram os serviços públicos das comunidades e ampliaram o acesso da população ao atendimento emergencial. O ano também foi marcado pela valorização e qualificação das forças de segurança, com promoções, novas nomeações e aquisição de equipamentos modernos. A incorporação de tecnologias de inteligência e os projetos de ressocialização no sistema prisional, como bibliotecas e leitores digitais, completaram um ciclo de avanços estruturais na política de segurança do estado.



MULHER

Iniciativa soma esforços para enfrentar diferentes formas de violência em Alagoas

Programa Alagoas Lilás marca avanço histórico no enfrentamento à violência de gênero

Em 2025, o Governo de Alagoas ampliou políticas públicas voltadas à prevenção da violência e à modernização da gestão, com destaque para o Alagoas Lilás, iniciativa permanente de proteção às mulheres. O programa passou a integrar ações de diferentes órgãos, fortalecendo a rede de atendimento e organizando fluxos de acolhimento às vítimas de violência de gênero. Entre os avanços do Alagoas Lilás estão a ampliação das Salas Lilás, voltadas ao atendimento humanizado, e a criação da Cabine Lilás no serviço 190, que permite o registro de ocorrências de forma reservada e com acompanhamento especializado. Também

houve investimento na capacitação de profissionais e na criação de comissões internas para ampliar a presença do programa nos órgãos públicos e nos municípios.

Na área de prevenção social, o lançamento do Corações da Paz marcou o ano com ações focadas em territórios de maior vulnerabilidade. Coordenado pela Seprev, o programa levou serviços de

cidadania, saúde, educação, esporte e assistência social a comunidades, somando mais de 16 mil atendimentos ao longo de 2025. O Corações da Paz também passou a atuar de forma integrada a outros programas sociais do estado, ampliando a identificação de famílias em situação de risco e fortalecendo políticas de inclusão e proteção social em diversas regiões de Alagoas. Na educação, o destaque foi o Alagoas Conectada, que ampliou o acesso à tecnologia nas escolas estaduais. O programa distribuiu milhares de chromebooks, implantou laboratórios móveis e capacitou professores, promovendo o uso de ferramentas digitais e metodologias mais modernas no processo de ensino e aprendizagem.



MERCADO DA BOLA



Enquete entre rubro-negros indica caminhos para um elenco mais enxuto e competitivo em 2026

Torcida do Flamengo aponta quem deve ficar e quem pode sair na próxima janela

A abertura da janela de transferências, marcada para segunda-feira, dia 5, já movimenta os bastidores do Flamengo. A diretoria trabalha para anunciar a chegada do zagueiro Vitão, ex-Internacional, e mantém tratativas pelo atacante Kaio Jorge, do Cruzeiro, enquanto avalia saídas para reduzir o tamanho do grupo e manter um elenco mais equilibrado, com atletas capazes de disputar posição em alto nível. De olho nesse cenário, uma enquete realizada entre torcedores

rubro-negros revelou como a arquibancada enxerga o futuro de alguns nomes que perderam espaço ao longo da temporada. A consulta, feita por meio de um canal digital voltado ao clube, mostrou um recado claro sobre quem ainda merece chances na Gávea e quem poderia buscar novos rumos. Entre os mais citados para deixar o clube está o zagueiro João Victor. Com apenas 19 anos, o defensor passou por um momento delicado após uma falha em clássico e hoje aparece atrás de outras opções na hierarquia da defesa. A maioria da torcida entende que um empréstimo ou até uma transferência definitiva pode ser o melhor caminho para sua

evolução. No meio-campo, Allan também foi apontado como um dos que devem sair. Contratado com status de titular após boa passagem pelo Atlético-MG, o volante não conseguiu repetir o rendimento, sofreu com problemas físicos e acabou perdendo espaço em um setor que já conta com peças consolidadas. Para muitos torcedores, uma mudança de ares pode ser o passo necessário para recuperar o protagonismo. Em sentido oposto, nomes como Iago Teodoro, Everton Araújo e Matías Viña receberam apoio para permanecer. O jovem zagueiro, destaque da base, ainda aguarda mais minutos no time

principal, enquanto Everton agrada pela disciplina tática e Viña, mesmo após lesão grave, segue visto como alternativa válida para a lateral esquerda ao longo do calendário. Entre os atacantes, a torcida também fez suas escolhas. Everton Cebolinha, que terminou 2025 em alta depois de superar problemas físicos, foi amplamente defendido para seguir no elenco, enquanto Michael apareceu como opção de saída após uma volta abaixo do esperado. Já Wallace Yan, apesar de oscilações, continua visto como promessa que pode render frutos se tiver sequência e ambiente favorável.

BASTIDORES DO GALO

Onze jogadores deixam o clube ao fim da temporada enquanto diretoria preserva a base do elenco

CRB encerra ciclo de atletas históricos e inicia reformulação para 2026

O CRB começou a desenhar o elenco da próxima temporada com uma série de despedidas. Em publicação oficial, o clube anunciou a saída de três jogadores que marcaram época recente no Rei Pelé: o lateral-direito Matheus Ribeiro, o meia Gegê e o volante Higor Meritão, todos campeões estaduais e com passagem extensa

vestindo o uniforme alvirrubro. Meritão chegou a discutir renovação, mas acabou aceitando uma proposta da Chapecoense. Gegê seguirá por empréstimo para o Goiás até o fim de 2026, enquanto Matheus Ribeiro acertou com o Atlético-GO. A diretoria fez questão de registrar a importância do trio, lembrando os muitos jogos, títulos e momentos decisivos vividos no clube. Além deles, a lista de saídas inclui outros oito atletas que

não permanecerão para o novo ciclo. O zagueiro Luis Segovia, os volantes Gabriel Gazão, Baranha e Luiz Fernando, o meia Giovanni, o lateral Hayner, o meia-atacante Rafinha e o centroavante Facundo Barceló já se despediram oficialmente do elenco regatiano. O atacante Breno Herculano ainda tem contrato em vigor, mas está fora dos planos da comissão técnica e procura um novo destino no mercado. A expectativa é de que o jogador

encontre um clube nos próximos dias, encerrando de vez sua passagem pelo CRB. Mesmo com as mudanças, a direção mantém a estratégia de preservar uma base considerada sólida, ao mesmo tempo em que abre espaço para contratações pontuais. A ideia é renovar parte do grupo, oxigenar o vestiário e iniciar 2026 com um time mais competitivo para as disputas do ano.

COPINHA

A Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2026 começa nesta sexta-feira, com a bola rolando logo nas primeiras horas da manhã no interior de São Paulo, reunindo equipes de base de todo o país e mantendo seu formato tradicional de grupos e mata-mata. A edição marca presença recorde de clubes estreantes, refletindo o crescimento do torneio como vitrine para jovens talentos nacionais. Um dos fatos mais comentados é a ausência do Flamengo, que optou por disputar o Campeonato Carioca com seu sub-20. Entre os favoritos estão equipes com tradição na base, como São Paulo e Corinthians, que chegam novamente com elencos fortes. A primeira fase se estende por várias sedes paulistas até a definição dos classificados ao mata-mata.

POATAN

O campeão meio-pesado do UFC, Alex Poatan, comemorou a virada de ano ao lado da lutadora americana Tracy Cortez em uma festa marcada por demonstrações públicas de carinho. Imagens do casal circularam nas redes sociais e rapidamente ganharam repercussão entre fãs de artes marciais mistas. Poatan vive fase de destaque no octógono, com uma sequência de resultados que o mantém no topo da divisão. Tracy também construiu trajetória sólida no UFC e integra o grupo de atletas mais populares da organização. Mesmo em clima de celebração, ambos seguem focados nos compromissos esportivos previstos para 2026.

GABIGOL

Cruzeiro e Santos avançaram nas negociações envolvendo o atacante Gabigol, que está perto de mudar de clube para a temporada de 2026. O camisa 9 já não deve se apresentar na Toca da Raposa, sinalizando que o acordo está bem encaminhado. A diretoria santista vê no jogador um nome capaz de elevar o nível do setor ofensivo. As tratativas seguem nos últimos ajustes antes do anúncio oficial da transferência. A movimentação é uma das mais relevantes do mercado brasileiro neste início de ano.



NOBELS

A piloto brasileira Aurelia Nobels anunciou sua saída da Academia de Pilotos da Ferrari após três anos integrando o programa da escuderia italiana. Aos 18 anos, ela encerra um ciclo que foi decisivo para sua formação no automobilismo internacional. A competidora destacou que a decisão abre espaço para avaliar novos projetos e caminhos na carreira. Em 2025, Aurelia conquistou um pódio na F1 Academy e chamou atenção pelo desempenho consistente. Agora, o futuro segue em aberto enquanto a jovem analisa propostas e oportunidades no esporte a motor.

